

## A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

### REGULAÇÃO

#### ANPG E PARCEIROS ACERTAM AUMENTO DA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO

Redemarcação da área de desenvolvimento do Bloco 14, fim de permitir aumentar o campo de actuação.  
pág.2

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

#### BLOCO 15 CONTRIBUI PARA A LITERACIA DOS MAIS NOVOS

A escola primária São José Freinademetz, localizada na Comuna do Panguila, foi agraciada com uma biblioteca.  
pág.4

### OPERAÇÕES

#### DEFENDIDA MAIOR OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS PARA EMPRESAS NACIONAIS

A petrolífera francesa Total aposta na intensificação do diálogo junto de empresas fornecedoras de serviços à indústria petrolífera.  
pág.4

Nova Concessionária Nacional cada vez mais consolidada

# ANPG FAZ BALANÇO POSITIVO DO 1.º ANIVERSÁRIO



A **JORNADA DO PRIMEIRO ANIVERSÁRIO** da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), comemorado no dia 6 de Fevereiro, contou com a realização de um fórum de balanço, no qual a Administração da Concessionária passou em revista as realizações, no segmento upstream, no quadro da reestruturação que o Executivo angolano leva a cabo no sector.

Dentre os êxitos apontados, o Presidente do Conselho de Administração da Agência, Paulino Jeró-

nimo, ressaltou a transferência com sucesso da função Concessionária, da Sonangol para a ANPG, o que implicou a movimentação de cerca de 600 colaboradores, assim como os processos e os sistemas inerentes.

A transferência ocorreu sem causar disrupção ao normal funcionamento da indústria, estando em curso a fase de optimização dos processos herdados e do quadro de pessoal. Quanto ao futuro, a Administração tem os objectivos bem definidos, sendo um deles “a actua-

lização e elaboração de novos regulamentos para o sector e o reforço da fiscalização do cumprimento dos mesmos”, garantiu o PCA.

O encontro contou com as presenças do Ministro dos Recursos Minerais e Petróleos, Diamantino Azevedo, do Secretário de Estado para a Geologia e Minas, Jânio Correa Victor, do Secretário de Estado dos Petróleos, José Barroso, do Conselho de Administração da ANPG, do Director geral adjunto do Instituto Regulador dos Derivados

do Petróleo (IRDP), António Feijó, bem como de Directores Gerais e representantes de empresas operadoras.

A jornada ficou ainda recheada de várias actividades, com destaque para a exposição sobre a história do petróleo em Angola, que está patente no átrio do Edifício Torres do Carmo II, o arranque do ciclo de capacitações de jornalistas sobre o sector, para além de *workshops* acções de responsabilidade social corporativa.

### TEMAS DESENVOLVIDOS NESTA EDIÇÃO

REGULAÇÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL

OPERAÇÕES

## ANPG E PARCEIROS ACERTAM AUMENTO DA ÁREA DE DESENVOLVIMENTO

*“...este trabalho de equipa, entre operadores, parceiros e a ANPG, torna possível a concretização dos nossos objectivos...”*



### ANPG É CAMPEÃ DE FUTSAL DO TORNEIO FESTIVO DA SONANGOL

As equipas de Futsal masculino e feminino do núcleo desportivo da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) sagraram-se campeãs no Torneio alusivo ao 44.º aniversário da Sonangol, em finais disputadas nas duas categorias no sábado, 22/02, no pavilhão desportivo do Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC).

O dia começou às 9h00 com o jogo em femininos, entre a Sonaref e a ANPG, onde as guerreiras da Concessionária Nacional deram o máximo de si para confirmar a marcha imbatível em campo, terminando a partida numa goleada de 2-8.

Às 11 h00 iniciava a não menos renhida final masculina, com o conjunto da ANPG a medir forças com o ISPTEC, que tinha a vantagem de jogar em sua própria casa e ter maior rotação competitiva. O resultado final ficou saldado nos expressivos 5-3 a favor da Concessionária.

Era a consagração de um núcleo que, em apenas três meses de existência, não perdeu nenhum jogo e arrebatou quase tudo. Para além das taças de Campeão em ambas as categorias, a ANPG levou para casa os prémios de Melhor Jogadora do Torneio, atribuído à Nelsa Alves (da Direcção de Exploração), Melhor Jogador do torneio, para Bruno Silva (do Gabinete de Arquivo de Dados) e o troféu de Guarda-redes Menos Batido ficou com Wilson Mendes (da Direcção de Exploração).

A ANPG, na qualidade de entidade reguladora, fiscalizadora e concessionária no segmento *upstream*; a Chevron, a Sonangol Pesquisa & Produção, a Angola Block 14 B.V., a ENI Angola Production B.V., e a GALP Exploração e Produção assinaram hoje, em Luanda, um memorando de entendimento para redemarcação da área de desenvolvimento do Bloco 14, que lhes vai permitir aumentar o campo de actuação do Bloco já em operação. Esta redemarcação foi feita com o objectivo de incluir as áreas do Cuito e BBLT na área de desenvolvimento de Takula - Lândana, transformando-a numa única área de operação.



Diamantino de Azevedo  
Ministro dos Recursos  
Minerais e Petróleos



<b>Andrea Giaccardo</b> Director Geral da ENI	<b>Derek Madness</b> Director Geral da Chevron	<b>Paulino Jerónimo</b> Presidente do Conselho de Administração da ANPG	<b>Carlos A. Figueiredo</b> Vogal da Sonangol Pesquisa e Produção	<b>Olivier Jouny</b> Director Geral da Total	<b>Diogo Martins</b> Director Geral da Galp
--	---	--	--	---	--

No final da cerimónia, Paulino Jerónimo, Presidente da ANPG, congratulou-se com o célebre entendimento entre as partes e com o que considera ser um passo significativo para a optimização do Bloco 14. “Efectivamente, este trabalho de equipa, entre operadores, parceiros e a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, torna possível a concretização dos nossos objectivos relativamente à dinamização do sector petrolífero nacional.

A ANPG, enquanto concessionária nacional, sente, com estas iniciativas, que se estão a cumprir os desígnios traçados para o sector,

com a colaboração activa das entidades públicas e privadas – o que é, obviamente de assinalar”.

Para o Director-Geral da Chevron em Angola, Derek Magness, a Chevron vai “continuar a trabalhar no sentido de contribuir na construção de uma indústria de Petróleo e Gás mais forte e aprimorada em Angola”.

Com a assinatura deste memorando, os parceiros reforçam o seu compromisso com Angola, com vista à exploração eficiente do potencial petrolífero do país.



### SUBSCREVA. Envie um e-mail.

#### ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCMBUSTÍVEIS

Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola

Tel. (+244) 226 428 220  
E-mail: gci@anpg.co.ao

## SEGURANÇA E AMBIENTE

O relatório do Gabinete de Segurança e Ambiente (GSA) da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) dá conta que no capítulo do desempenho de segurança e ambiente, em 2019 a sede da Concessionária registou mais de 730 mil horas trabalhadas sem quaisquer acidentes fatais.

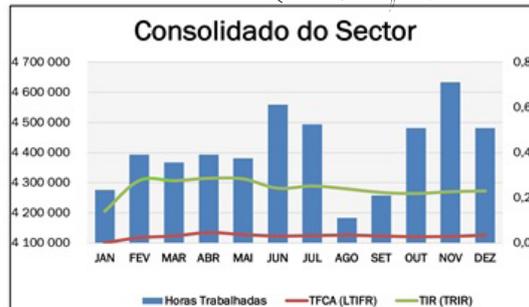
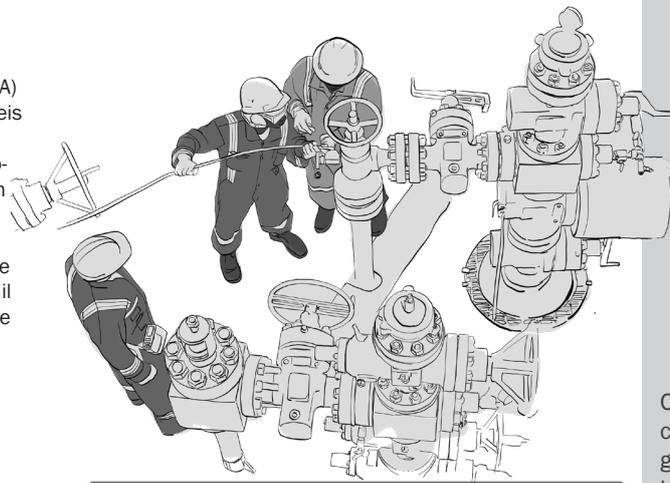
Já no que diz respeito ao sector petrolífero angolano de forma geral, contabilizam-se mais de 52 milhões de horas trabalhadas, com uma produção de 439.200 mil barris, havendo a lamentar o registo de uma fatalidade e a ocorrência de 220 barris derradados.



HORAS-Homens de Exposição ao Risco (HHER): 52.901.726

Taxa de Frequência com Afastamento (LTIFR): ,03 | Meta: 2,5

Taxa de Incidentes Registáveis (TRIR): 0,23 | Meta: 3,0



Total de Horas Trabalhadas: 52.901.726  
 Total de Acidentes Registáveis: 1 Fatalidade; 8 LT; 17 RWC e 35 MTC  
 LTIFR: 0,03 (Significa menos de 1 acidente com afastamento a cada 200.000 horas)  
 TRIR: 0,23 (Significa menos de 1 acidente registável a cada 200.000 horas)



Campo marginal refere-se a um campo que devido a factores geológicos, geográficos, tecnológicos e económicos não produzirá rendimento suficiente para fazer valer o desenvolvimento do campo em um determinado momento.

Em 1955 ocorreu em Angola a primeira descoberta comercial de petróleo no campo Benfica, feito pela empresa Belga Petrofina. Em parceria com o governo colonial a Petrofina criou a Fina Petróleos de Angola (Petrangol) e construiu a refinaria de Luanda para processamento do crude.

Em Angola está estabelecido por lei que só se considera um campo marginal aquele que tenha no mínimo as seguintes características:

- Recursos recuperáveis inferiores a 300 milhões de barris;
- Taxa interna de rentabilidade após imposto inferior a 15%, calculada com base nos termos contratuais e fiscais da concessão.

Descrição	Resultado
Média Mensal de Concentração de Óleo em Água produzida (ppm)	14,08
Número de Derrames de Petróleo (# Oil Spill) acima de 1 bbl	06
Volume de Petróleo derramado (bbl)	197,25
Número de Derrames de Petróleo (# Oil Spill) abaixo de 1 bbl	191
Volume de Petróleo derramado (bbl)	74,77
Emissões de Gases de Efeito Estufa (Ton)	17.070.598
Gás Queimado (Ton)	290.544.200,18
Resíduos Perigosos produzidos (kg)	32.637.244
Resíduos Não-Perigosos produzidos (kg)	9.846.396
Aparas (kg)	17.861.172

## REGULAÇÃO

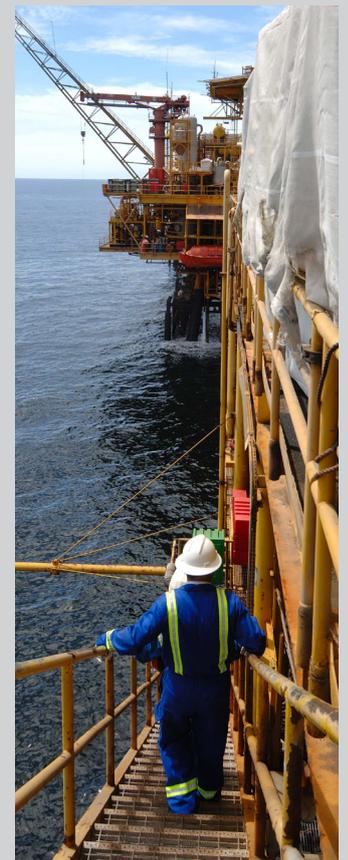
### ANPG E ENVIADA DO PRIMEIRO MINISTRO BRITÂNICO AVALIAM INVESTIMENTOS

O Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Agência Nacional de Petróleo Gás e Biocombustíveis (ANPG), Paulino Jerónimo, ladeado pelos Administradores Executivos, Belarmino Chitangueleca e Natacha Massano, recebeu em audiência a Enviada Especial do Primeiro Ministro Britânico para o Comércio com Angola e Zâmbia, Baronesa Lindsay Northover, nesta quarta-feira, 19/02.



A diplomata inglesa esteve em Angola no cumprimento de uma agenda de trabalhos que visou dar seguimento aos contactos comerciais estabelecidos entre os dois Estados durante a Cimeira de Investimento Reino Unido-África, realizada no mês de Janeiro.

A visita da Delegação da Baronesa Lindsay Northover à Concessionária serviu para avaliar as oportunidades de negócios no sector de petróleo e gás, entender as perspectivas de produção em Angola e projectar a atracção de investidores, numa altura em que decorrem os preparativos para o arranque da ronda de Licitação Onshore 2020, para as Bacias Terrestres do Congo e Kwanza.





## COOPERAÇÃO

### TOTAL ADVOGA MAIOR INTEGRAÇÃO DE FORNECEDORES LOCAIS

*Olivier Jouny, reiterou que a estratégia da empresa é manter a posição de primeira operadora petrolífera reconhecida em Angola*

A petrolífera francesa Total aposta na intensificação do diálogo junto de empresas fornecedoras de serviços à indústria petrolífera, com os olhos postos na optimização de oportunidades de negócios e aprimoramento dos moldes da parceria e da cadeia de aprovisionamento. O assunto motivou o Fórum de Fornecedores Locais, que teve lugar no dia 14 de Fevereiro, em Luanda.

Ao evento, que foi prestigiado com a presença do Ministro dos Recursos Minerais e Petróleos, Diamantino Azevedo, estiveram presentes o Presidente do Conselho de Administração (PCA) da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) Paulino Jerónimo, o PCA da Sonangol, pequenas e médias empresas, para além de potenciais prestadoras de serviços. Foram debatidos os critérios de

qualificação dos fornecedores, as exigências de conformidade e de due diligence, visando tornar os processos mais simples, inovadores e mais acessíveis.

O Ministro congratulou a Total E&P Angola pelo papel que desempenha como parceiro histórico da indústria petrolífera e na economia angolana, e instou as empresas a serem mais proactivas.

O Director Geral da Total E&P Angola e anfitrião, Olivier Jouny, reiterou que a estratégia da empresa é manter a posição de primeira operadora petrolífera reconhecida em Angola e internacionalmente como um exemplo de modernização e inovação em deep offshore, também o desejo de reforçar a participação do tecido empresarial local, incluindo as pequenas e médias empresas.



## RESPONSABILIDADE SOCIAL

### ESCOLA DO PANGUILA GANHA BIBLIOTECA DOADA PELOS PARCEIROS DO BLOCO 15

A escola primária São José Freinademetz, localizada na Comuna do PangUILA, foi agraciada com uma biblioteca, no dia 08 de Fevereiro, financiada pela Associação do Bloco 15, constituída pela ExxonMobil, ENI, Equinor e pela Sonangol P&P, sob a égide da Agência Nacional de Petróleos, Gás e Biocombustíveis (ANPG).

A construção e apetrechamento da biblioteca enquadra-se num projecto de complemento aos programas de educação em nove escolas com uma biblioteca cada, nas províncias do Bié, Huambo, Malanje, Huila, Namibe, Luanda e Bengo, tendo orçado 500 mil Dólares Americanos. Com o objectivo de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos das referidas escolas, o projecto aposta na remodelação de salas para a criação de bibliotecas, apetrechamento com livros, material educacional e multimédia e a formação de bibliotecários para a gestão sustentável das mesmas.

“Gostaríamos de felicitar os doadores por acreditarem no presente, pois uma biblioteca é um dos maiores presentes que uma escola pode receber. Nós, alunos, prometemos cuidá-la e aproveitá-la

“ *Uma biblioteca é um dos maiores presentes que uma escola pode receber. Nós . . . prometemos cuidá-la e aproveitá-la fazendo bom uso dela* ”

fazendo bom uso dela”, realçaram os beneficiários no seu discurso de agradecimento.

O corte de fita esteve a cargo da Coordenadora de Responsabilidade Social da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Anacy Lourenço, e do Director de Relações Públicas e Governamentais da ExxonMobil, Armando Afonso, tendo contado ainda com as presenças da Directora de Comunicação da ANPG, Neusa Cardoso, e representantes da Remar.

A São José Freinademetz tem dez salas de aulas, 25 professores, e matriculou no presente ano lectivo, 585 alunos.

